



ATA DA 174ª PLENA DO SINASEFE

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, foi instalada, no formato virtual, pela plataforma Zoom, a 174ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**. A mesa foi coordenada por Elenira Vilela e Diogo Rodolfo. Antes da apreciação da pauta, Elenira exibiu as imagens lembrando Chico Mendes, Dorothy Stang, Bruno Araújo e Dom Phillips, assassinados brutalmente por defenderem os indígenas e as florestas. Elenira chamou à reflexão de todo(a)s para o que vem ocorrendo ao longo dos anos com assassinatos de indígenas e aqueles que atuam de alguma maneira para defendê-los e defenderem as florestas. Chamou atenção que, em especial o que aconteceu com Bruno Araújo e Dom, além de ser um ataque ao Brasil, às florestas e aos povos originários, é também um ataque ao serviço público, uma vez que Bruno Araújo era servidor público, foi perseguido por um governo neofascista, exonerado de seu cargo e teve que se afastar do serviço público, para continuar servindo ao público, o que culminou com sua morte e de Dom, por tentarem cumprir suas funções sociais, o que é grave para o Brasil. Elenira finalizou destacando as inúmeras perseguições que os servidores, em especial da Educação, vêm sofrendo e se solidarizom com os familiares dos dois lutadores e com o Brasil, que perdeu um pouco mais. Ao final, destacou a importância da reflexão de todo(a)s, pois entende que tudo isso tem muito a ver com a greve dos servidore(a)s que também lutam em defesa de seus direitos. Em seguida, David Lobão colocou que o Deputado Glauber Braga está sendo ameaçado pelo presidente do Senado Arthur Lira, de cassação de seu mandato, por ter questionado o presidente por colocar em votação o projeto de privatização da Petrobrás por maioria simples dos presentes em plenário. Neste sentido, Lobão informou haver um movimento em defesa do mandato do deputado e solicitou que as lideranças de seções gravem um vídeo em defesa do mandato e publiquem em todas as redes sociais, com a *#glauberbragafica*. A seguir, Elenira iniciou a apresentação da pauta proposta. 1) Informes da Direção Nacional. 2) Informes do Comando Nacional de Greve (CNG). 3) Informes das Seções (Situação da Greve). 4) Balanço da GREVE POR TEMPO INDETERMINADO. Após consulta ao plenário, como não houve discordância, nem proposta diferente, a pauta foi aprovada por unanimidade em sua íntegra. Assim, teve início o ponto **informes da Direção Nacional**, que foram iniciados por Manoel Porto, coordenação de Políticas Educacionais e Culturais informou que a pasta tem realizado uma campanha de denúncias através de notas dos vários ataques conservadores que vem sendo feitos pelos Institutos em todo o País, como nas questões do *homeschooling*, cortes de ponto, PEC 206 (tentativa de cobrança de mensalidades nas Instituições públicas) etc. A pasta participou também da





43 construção da pauta unificada protocolada recentemente no MEC. Informou ainda,
44 que a pasta tem buscado uma maior aproximação com as comissões de educação
45 da Câmara e Senado e que já foi realizada audiência com a assessoria do deputado
46 Pedro Uczai (PT/SC), para tratar da aproximação com a Comissão de Educação
47 daquela Casa e foi solicitada audiência com o Senador Paulo Paim para tratar de
48 uma dinâmica de acompanhamento das matérias na Comissão de Educação do
49 Senado, para que, como entidade seja possível, inclusive propor políticas públicas,
50 sobretudo, na educação Profissional e Tecnológica. Manoel informou também que a
51 Direção nacional aprovou a participação da pasta, como observadores na Conap,
52 respeitando posicionamentos anteriores do sindicato e acompanhar o momento atual
53 da discussão do Fórum Nacional Popular de Educação. Daniel Neri, secretário de
54 Comunicação destacou que a pasta vem acompanhando todo o movimento da greve
55 recebendo e passando todas as informações necessárias às seções e, ao mesmo
56 tempo em que vem realizando algumas reestruturações no setor. Ao final
57 disponibilizou o link para que as seções acompanhem a página do Sinasefe, onde
58 são disponibilizados diariamente o mapa da greve e todas as ações do movimento.
59 Lembrou a importância de as seções atualizarem minuciosamente como estão as
60 ações de mobilização, os campi paralisados para maior e melhor divulgação e para
61 impulsionar a greve país a fora. Diego Rodolfo, 1º tesoureiro informou que a pasta
62 está fazendo uma análise bastante criteriosa sobre os gastos da DN, uma vez que a
63 atual situação financeira do sindicato não é confortável diante dos vários gastos e a
64 diminuição da receita, em função do congelamento do salário da categoria, o que
65 reflete diretamente nas consignações, além das desfiliações. Diego colocou que
66 essa análise é muito importante para que a tesouraria consiga adequar a nova
67 realidade da pasta. Sobre a casa do Sinasefe, Diego destacou que nesse momento
68 de greve, a base tem solicitado sua utilização, entretanto, a casa encontra-se
69 interditada e a tesouraria está colhendo novos orçamentos para viabilizar a reforma,
70 o mais rápido possível. Luisa Senna, secretária da Coordenação de Inclusão
71 Acessibilidade, a mais nova Coordenação do Sinasefe, informou que já há um
72 planejamento de ações da pasta. Ressaltou que inicialmente é preciso ter um
73 quadro da realidade dos Institutos, no que diz respeito às pessoas com
74 necessidades especiais que são servidore(a)s dos IFs, para que sejam
75 desenvolvidas as ações de inclusão de todo(a)s. David Lobão complementou que o
76 PNLD está se reconstruindo e há uma plenária marcada. Falou da importância de o
77 Sinasefe participar do processo. Informou que o Comando Nacional de Greve
78 participou de audiência do Comando de Greve do Pará com o reitor do IFPA, que
79 também é presidente do Conif. Segundo informes de Lobão, o reitor saiu da
80 audiência reafirmando o corte de ponto dos servidores locais em greve e que não
81 mais receberia o Comando. Neste sentido, o Comando Nacional de Greve e o
82 Comando local se reuniram e iniciaram contato com alguns reitores, para tentar
83 barrar mais essa intenção de enfraquecimento a greve mediante as ameaças. A
84 iniciativa teve bons resultados, pois após os primeiros contatos, o reitor encaminhou





85 documento ao comando de Greve local marcando nova audiência para o dia vinte e
86 um de junho e recuando no discurso de corte de ponto. Ivo da Silva, secretário
87 Jurídico informou que a pasta realizou grande reunião com as assessorias jurídicas
88 das seções sindicais, para orientações e discutir pontos importantes e temas de
89 interesse da categoria. Ivo informou ainda, que, cumprindo deliberação do 34º
90 Consinasefe, já foi constituída a comissão que fará a análise dos fatos ocorridos na
91 organização do congresso da categoria e que os trabalhos da comissão já tiveram
92 início. Na oportunidade, solicitou que as seções Sindicais enviem o nome de seu/sua
93 assessor(a) jurídico, nome do coordenado(a)r da pasta e um dos coordenadores da
94 seção e os respectivos números de celulares para que sejam adicionados ao grupo
95 de WhatsApp da pasta do Jurídico, que conta com a participação também da AJN,
96 onde são compartilhadas tudo que acontece na pasta do jurídico do Sinasefe
97 Nacional e em todas as bases do Brasil. Ivo informou ainda, que está sendo feita a
98 atualização do Regimento Interno do Sinasefe, que será apresentado em uma Plena
99 até o mês de setembro do corrente ano. Denilza Frade, 2ª Tesoureira reforçou a
100 importância de participação na Plenária virtual de retomada da frente Nacional por
101 um Plano Nacional do Livro Didático Democrático, que será realizada em vinte e oito
102 de junho, às 18h, totalmente virtual. Informou também a realização do VII Salão do
103 Livro Político, que será realizado na PUC de São Paulo, de vinte a vinte e cinco de
104 junho. O evento será realizado no formato híbrido e contará com a participação de
105 Dilma Rousseff, Valério Arcary, dentre outros companheiro(a)s da base de luta dos
106 trabalhadore(a)s. Máira Ferreira, secretária da pasta de Políticas para as Mulheres
107 informou que a comissão de organização está reorganizando o Encontro Nacional
108 de Mulheres, que após o ocorrido no Consinasefe, foi adiado para o período de
109 dezoito a vinte e um de agosto, em Fortaleza/CE. Máira aproveitou a oportunidade
110 para lembrar que a data limite para o envio das Atas com a eleição das participantes
111 ao Encontro é dia onze de julho e dia quinze de julho o envio ao Sinasefe do
112 formulário preenchido com as informações necessárias para hospedagem,
113 alimentação, creches etc. Finalizando, destacou a importância do encontro para o
114 avanço das questões da mulher nos espaços do Sindicato com igualdade. Elenira
115 Vilela, coordenadora - geral informou que o Sinasefe participou do Movimento
116 "Ocupa Brasília", em conjunto com a UNE, UBES, FENET, ANDES, Fasubra, com
117 participação efetiva dos Petroleiros e demais categorias em luta. Foi realizada
118 audiência pública no auditório Nereu Ramos, coordenada pelo deputado Glauber
119 Braga e pela deputada Luiza Erundina, que tratou da destruição do Estado, quando
120 foram articulados os apoios de vários deputado(a)s, como Rogério Correia e Érika
121 Kokay, que estão fazendo convocação do Ministro da educação para que receba o
122 movimento e debata a situação da greve. Os servidore(a)s foram recebidos pela
123 deputada Fernanda Melchionna e pelo deputado Alencar Santana. Nesse dia foi
124 realizada grande mobilização de rua com atividades culturais. Elenira destacou que
125 o Ato foi muito importante para a mobilização da Greve com relação à pauta
126 unificada que foi protocolada no último dia treze de junho. O Andes-SN abriu





127 articulação para entrada em greve do setor das federais e deliberou indicativo de
128 greve para o dia vinte e sete de junho, com rodada de assembleias e nova reunião
129 dos setores federais no dia vinte e dois. Elenira aproveitou para reforçar a solicitação
130 às Seções de que enviem seus cadastros atualizados o mais breve possível e o
131 envio do Regimento Interno de cada seção para a nacional resolver questões de
132 registro do Sinasefe Nacional e que já foi socializado com as seções o
133 funcionamento do Conselho de Ética quanto do Conselho Fiscal. Rafael Silveira,
134 pasta de Formação Política e Relações Sindicais informou que a pasta está fazendo
135 seu planejamento e construindo calendário com ações de formação política que
136 deverá iniciar ainda esse ano. Artemis, coordenadora-geral informou que além da
137 seção Pará, outras seções pelo país estão vivenciando os ataques das reitorias,
138 principalmente com o corte de ponto dos trabalhadore(a)s em greve. Artemis
139 informou que a seção que tenha em sua base situação semelhante entre em contato
140 com o Comando Nacional e Direção Nacional para uma intervenção política e
141 acompanhamento da questão. Lucrecia Iacovino, pasta de Pessoal (TAEs) informou
142 que a pasta está fazendo levantamento do trabalho iniciado por gestões anteriores
143 para ver o que foi feito e o que é necessário de reestruturação. A pasta de Pessoal
144 está organizando uma reunião com a pasta de Docentes e de Aposentados para que
145 possa ser dado o primeiro passo, efetivamente, na direção que a pasta pretende.
146 Reafirmou a necessidade de que as seções reforcem em suas bases a reativação
147 dos GTs carreira locais, para que a discussão seja retomada nacionalmente.
148 Lucrecia colocou ainda, conforme deliberação de reunião de Direção Nacional, que
149 sejam marcados os Encontros Regionais que devem conter em sua pauta a
150 discussão das carreiras de técnicos e docentes, que é uma das questões mais
151 importantes para fortalecer o sindicato. Encerrando os informes da Direção Nacional,
152 David Lobão informou que será realizada atividade sobre Educação na Câmara dos
153 Deputados e está sendo articulado junto à bancada na Comissão de Educação, a
154 participação do Sinasefe. A seguir, Elenira deu o informe parcial do credenciamento,
155 até aquele momento: trinta e quatro(34) delegado(a)s, trinta e um (31)
156 observadore(a)s, vinte e sete(27) dirigentes da Direção Nacional e dois
157 representantes do Comando Nacional de Greve e vinte e cinco (25) Seções
158 Sindicais. Informou ainda, não haver pendências de credenciamento. Logo após,
159 Elenira consultou o plenário e houve acordo de que a palavra fosse concedida a
160 Matheus, membro da Comissão de Apuração do 34º Consinasefe. Em sua fala
161 Matheus informou que os nomes foram indicados logo após a primeira reunião de
162 Direção Nacional eleita. Lembrou ainda, a deliberação do 34º Consinasefe de que a
163 comissão apuraria todos os passos e tudo o que ocorreu no congresso. Informou
164 que os trabalhos já foram iniciados e a comissão tem um prazo de trinta dias
165 prorrogáveis por mais trinta. Matheus finalizou enfatizando que o objetivo da
166 comissão é dar transparência aos fatos e analisar o que de fato aconteceu, além de
167 elaborar um relatório que será submetido a uma Plena e corrigir eventuais distorções
168 e problemas para que não mais ocorram futuramente. A seguir, a palavra foi





169 concedida ao Comando Nacional de Greve para os informes. Daniel Neri abriu os
170 informes com a relação das seções que estão em greve: IFBA, IFMG, IFPE, IFSUL,
171 IFPA, IFMA, IFRO, IFPB, IFCE, IFSC, campus Codó IFMA – indicativo para dia vinte
172 e quatro de junho. Encontram-se em estado de greve: IFTO, IFSC, Crato/IFCE,
173 Mossoró e Natal/ IFRN, campus Araçuaí /IFMG e Brasília. Destacou que Sinasefe
174 Natal e Brasília já têm assembleias marcadas para entrada na greve. Daniel
175 informou que o CNG tem realizado desde sua instalação, diversas atividades,
176 principalmente de apoio às assembleias de base com informes, esclarecimento e
177 acompanhamento das assembleias de forma presencial ou virtual. Lembrou que a
178 iniciativa do CNG em conjunto com a pasta do Jurídico no início da greve de realizar
179 a reunião ampliada com os jurídicos das seções foi muito proveitosa e resultou em
180 uma cartilha com orientações para a base para ajudar nas atividades de mobilização
181 da greve. Matheus/ IFBA, complementou que durante esse período foram
182 realizadas pelo CNG ações de solidariedade, visita às bases, participação de
183 assembleias presenciais e remotas e diálogos com os reitores sobre a IN54.
184 Colocou ainda que foi lançado um formulário pelo Comando para mapear a situação
185 da greve em toda a Rede e para que sejam passadas as informações se durante o
186 movimento estão ocorrendo episódios de assédio, constrangimento por parte dos
187 gestores, com ameaças de corte ponto ou cobrança de reposição de trabalho etc. O
188 CNG está pensando na construção de uma ação simbólica e ao mesmo tempo
189 solidária, com uma campanha virtual em caráter nacional sobre a carestia de um
190 modo geral, alimentos, combustíveis etc. Décio Marques/IFMG lembrou que o CNG
191 solicitou às bases, que devem encaminhar até o dia vinte e um de junho, as
192 informações coletadas junto às direções gerais dos Institutos sobre os impactos nos
193 campi ocasionados pelos bloqueios realizados pelo Governo Federal, como parte da
194 luta contra o governo federal e o fascismo. Saulo Campos explicitou que o Comando
195 Nacional de Greve vem atuando em um sentido de unidade bastante profundo, com
196 o objetivo de fortalecer e expandir a greve na Rede. Fez um apelo às seções que
197 respondam e enviem, o mais rápido possível, o formulário com dados atualizados da
198 greve ao Comando Nacional de Greve. Informou que na próxima semana o CNG e a
199 Direção Nacional seguirão para o Pará para reunião com o reitor do IFPA. A seguir,
200 a mesa passou a palavra a Clebivan, um dos responsáveis pelo credenciamento que
201 apresentou a única pendência de credenciamento, informando que a Seção
202 Maracanã enviou a Ata e a lista de presentes à assembleia de base, mas não
203 encaminhou o print, e que por este motivo seus representantes foram credenciados
204 como observadores. Em seguida foi iniciado ponto **informes das Seções Sindicais.**
205 **Cáceres** – A última assembleia da categoria decidiu pelo retorno ao trabalho e
206 permanecer em estado de greve, principalmente pela ameaça do corte de ponto pela
207 reitoria, que comunicou a direção da seção e não ao Comando local. Foi feita a
208 reposição dos dias parados, entretanto, a reitoria solicitou a folha ponto dos
209 servidore(a)s em greve e insiste em aplicar a IN 54. **Colégio Militar do Recife** –
210 Última assembleia teve quorum muito baixo. Foi pautada a greve, porém há uma





211 desmobilização muito grande na base das instituições vinculadas ao Ministério da
212 Defesa, pois não há nem como negociar corte de ponto. Direção deliberou pela
213 manutenção da greve na pauta das próximas assembleias. **Cuiabá** - Foram
214 realizadas assembleias em quinze campi dos dezessete, mas até o momento a
215 deliberação é pela não adesão à greve. Direção continuará promovendo as
216 assembleias e acompanhando as deliberações do Sinasefe Nacional. Estão sendo
217 reativados os GTs de Carreira e de Mulheres. **IFBA** – Assembleia da Seção IFBA e
218 o Colégio Militar de Salvador, com a participação aproximada de duzentos e
219 cinquenta filiados aprovou por ampla maioria a manutenção da greve por tempo
220 indeterminado. Seção encaminhou delegação para participar de todas as atividades
221 do Ocupa Brasília em conjunto com o movimento estudantil organizado da Bahia.
222 Estão sendo realizadas assembleias em vários campi mobilizando a categoria. Estão
223 paralisados 100% os campi de Jacobina, Santo Amaro, Feira de Santana, Simões
224 Filho (parcial). Muitos mobilizados, porém com muita dificuldade de paralisação total.
225 Seção participou de Ato de rua em Jacobina, com boa participação da comunidade.
226 Na próxima segunda-feira será realizado o evento “Como está a nossa vida depois
227 da pandemia”. **IF Baiano** - Seção realizou rodada de assembleias presenciais na
228 Bahia desde o dia trinta de maio e foi deliberado a não adesão à greve neste
229 momento e manutenção do estado de greve. Sobre o Encontro Nacional de
230 Mulheres, a seção informou que as passagens foram compradas com antecedência
231 e que com a mudança de data do Encontro, as passagens tiveram que ser
232 remarçadas, o que gerou um alto custo para a seção, que está com o caixa baixo.
233 Neste sentido, solicita ao Sinasefe Nacional, que avalie a possibilidade do
234 ressarcimento da diferença paga pela remarcação. **IFES** – Categoria em estado de
235 greve, porém muito desmobilizada. Foi realizada manifestação, porém, com baixa
236 participação dos servidores(as). A participação mais expressiva foi dos estudantes.
237 Há grande perseguição política em vários campi. Foi feito um documentário sobre a
238 greve de 2011, que será divulgado em julho. **IF Fluminense** – Última assembleia foi
239 bastante esvaziada e aprovou as paralisações dos dias nove e dia quatorze, porém
240 ainda não deliberou pela entrada na Greve Por Tempo Indeterminado. Foi acordada
241 remarcação de nova assembleia. Para continuar discutindo a greve. **IFMG** –
242 categoria segue em greve. Comando tem realizado várias ações como: panfletagem,
243 conscientização através de palestras, conversas e discussões sobre os ataques do
244 governo. Há movimentação em busca de audiências públicas e a abertura de
245 negociações. A partir de boa mobilização do Comando de Greve e a Direção
246 Nacional na porta da reitoria, houve uma reunião com o reitor que antes ameaçava o
247 corte de ponto dos trabalhadores(as) em greve e a reposição dos TAEs em horas,
248 quando foi assinado acordo respaldando os trabalhadores(as) em greve e garantindo
249 a reposição dos TAEs a partir das demandas. **IFMS** – Última assembleia híbrida
250 aprovou a greve a partir do dia vinte e três de maio. Durante a greve, a reitora
251 afirmava que não cortaria o ponto nas várias reuniões realizadas com o comando e
252 direção local, entretanto, após cada reunião divulgava nota aos servidores(as)





253 distorcendo o combinado em reunião; o que vinha gerando muita confusão e
 254 insegurança nos servidore(a)s. No campus Corumbá, após quinze dias em greve a
 255 reitora propôs o não corte de ponto, mas a reposição dos TAEs em horas paradas,
 256 inviabilizando a greve. Em assembleia, o maior campus em greve, Corumbá votou
 257 pela saída da greve. **IFSE** - assembleia realizada em dezesseis de março, a
 258 comissão gestora provisória da seção convocou assembleia, que deliberou pelo
 259 estado de greve. Nova assembleia em abril, aprovou a continuidade do estado de
 260 greve e mobilização nos campi para a adesão à paralisação nacional do dia vinte e
 261 oito de abril e o fortalecimento das ações do estado de greve. No dia vinte e oito de
 262 abril foram realizados debates com intervenções políticas e culturais para fortalecer
 263 o estado de greve, que contou com a participação de servidore(a)s de todos os
 264 campi do interior. Em vinte de maio foi realizada nova assembleia presencial que
 265 pautou a greve. Entretanto, a comissão gestora defendia a greve, porém, grande
 266 parte da base presente não defendia a Greve Por Tempo Indeterminado. Assim
 267 sendo, foi consenso a manutenção do estado de greve e a realização de
 268 assembleias nos diversos campi do interior após a eleição da nova direção, que
 269 tomou posse em três de junho. Dia nove de junho a diretoria aprovou política e
 270 financeiramente o apoio à paralisação dos estudantes em defesa da Educação
 271 pública e contra os cortes abusivos. A última reunião da diretoria aprovou a
 272 realização de assembleias descentralizadas no campus da capital e nos campi do
 273 interior e reitoria, quando será rediscutida a pauta da greve com as bases, estimular
 274 a consciência crítica e a adesão à greve. **IF Sul** - Após aprovação da greve pela
 275 assembleia, o Comando local iniciou visita aos campi. Atualmente, cinco campi
 276 estão com o calendário acadêmico suspenso, com os campi parados, porém a
 277 maioria dos campi tem greve parcial. Dia vinte e três de maio foi realizada
 278 assembleia que contou com a participação de quinhentos e vinte e quatro
 279 servidore(a)s e a última foi realizada segunda – feira passada e contou com a
 280 participação de quatrocentos e quarenta servidor(a)s, e todas aprovaram a
 281 continuidade da greve. A partir do corte dos investimentos, a maioria dos
 282 estudantes, antes contrária à greve se manifestou favorável ao movimento. **Norte de**
 283 **Minas** – Foi deflagrada a greve em salinas no último dia seis; os campi Almenara,
 284 Teófilo Otoni e Janaúba para o dia quinze. Araçuaí realizou assembleia e aprovou o
 285 estado de greve. Na próxima semana assembleia discutirá a entrada na greve. Os
 286 campi Janaúba e porteirinha têm um quadro muito reduzido de servidore(a)s e
 287 muitos afastados com Covid -19. No campus Janaúba os docentes estão boicotando
 288 a greve e a seção iniciará intervenção no sentido de trabalhar a sensibilidade dos
 289 docentes. Nesse mesmo campus há disposição dos TAES, entretanto, o campus só
 290 tem treze TAEs e três destes estão afastados por Covid, o que tem dificultado a
 291 paralisação. **Rio do Sul** – Seção com muita dificuldade de mobilizar para a greve
 292 por tempo indeterminado. Foram realizadas três assembleias desde o mês de maio,
 293 sempre com baixa participação. Categoria aprovou o estado de greve. No dia nove
 294 de junho foi programada uma paralisação, porém no campus Rio do Sul, que é o





295 maior, não deu quórum e em Ibirama foi realizado Ato público, que tomou
296 proporções regionais e nacional pelos servidore(a)s terem sofrido fortes ataques dos
297 grupos bolsonaristas, com grande exposição negativa da categoria nas mídias e ao
298 IFC. A direção do campus foi conivente com a postura e não tomou qualquer atitude
299 com relação aos fatos. **Rondonópolis** – base da seção deliberou pelo estado de
300 greve. As duas reuniões posteriores deliberaram por fortalecer o movimento,
301 entretanto, Cáceres, em greve, passou por um processo de ataques, com
302 perseguições, corte de ponto e constantes ameaças de envio do processo à
303 AGU. Assim, foi articulada reunião com os representantes das seções sindicais com
304 a reitoria, que contou ainda com a participação de David Lobão representando a
305 direção nacional. Na reunião Lobão cobrou o compromisso do reitor de não realizar
306 qualquer ação isolada, aguardando decisão mais unificada do Conif; mesmo assim,
307 o reitor manteve as ameaças de corte de ponto. Dias após a deflagração de greve
308 nacional, a pró-reitora de gestão de pessoas encaminhou aos dirigentes de campus
309 e diretores de ensino ofício junto com a IN54, solicitando os nomes dos servidore(a)s
310 em greve; o que enfraqueceu de vez o movimento. **Santa Maria** – Assembleia
311 realizada no último dia quinze de junho teve baixo quórum e não deliberou pela
312 adesão à greve. Seção vem intensificando a campanha de filiação. **São Paulo** –
313 Servidore(a)s em estado de greve. Foi negociado com o reitor o não ao corte de
314 ponto; entretanto o posicionamento diante dos diretores é dúbio e não garante
315 respaldo aos diretores que não cortarem o ponto. Essa inconsistência nas
316 informações enfraqueceu bastante o movimento de greve. Foi realizada grande
317 paralisação no dia nove de junho e o não corte de ponto foi negociado diretamente
318 com os diretores, a exceção de um campus. A seção tem percorrido diariamente
319 todos os campi do Instituto conversando com a base para sensibilizar e
320 conscientizar para a necessidade da greve. Em meio a tudo isso, o reitor, com o
321 intuito de confundir e atrapalhar as ações do sindicato determinou o despejo da sede
322 que a seção ocupa dentro do Instituto há trinta e oito anos. Nesse sentido, solicita o
323 apoio da direção nacional. **São Vicente do Sul** – Seção foi reativada recentemente.
324 Base muito desmobilizada no estado. Seção tem realizado algumas ações, porém
325 não consegue pautar a greve. **Sindscope** - Nova diretoria tomou posse no dia vinte
326 e cinco de maio. Assembleia do dia nove de junho deliberou pela paralisação para o
327 dia quatorze de junho, que foi muito boa, com as atividades do CPlI paralisadas em
328 praticamente 100%. Assembleia que discutiu a greve deliberou pela não adesão à
329 greve; entretanto aprovou a formação de um comando de mobilização, estreitar
330 diálogo com as seções sindicais de outros Institutos Federais no estado do Rio de
331 Janeiro, para construir mobilizações unificadas da Educação federal. Seção tem
332 vivenciado o aumento da participação das mulheres nas diversas atividades e cerca
333 de vinte e seis mulheres no Encontro Nacional de Mulheres. **Sindsifce** - Assembleia
334 realizada em três de junho aprovou a deflagração da greve no dia nove de junho. A
335 reitoria que há quatro meses não recebia a seção abriu a negociação em sete de
336 junho. Na reunião o reitor diz apoiar a causa, mas, com base na Instrução Normativa





337 diz que terá que cortar o ponto dos servidore(a)s, porém se comprometeu em não
338 cortar o ponto nos dois primeiros dias da greve. Na última segunda – feira, nova
339 reunião com a reitoria, o reitor juntamente com dois procuradores informa o corte de
340 ponto. Apesar de a assembleia manter a greve, vários campi recuaram, em função
341 do corte de ponto. Seção vem desenvolvendo várias ações para a retomada dos
342 campi e buscando os estudantes com a discussão dos cortes de verbas para a
343 educação. **Sintef PB** – Assembleia virtual bastante participativa aprovou a entrada
344 na greve, a partir do dia sete de junho e passou a realizara assembleias por local de
345 trabalho; dos vinte e um campi, apenas seis campi aprovaram a greve. Hoje, a
346 greve na Paraíba é parcial. Seção tem realizado ações nos campi e atos de rua em
347 João pessoa. Há nova assembleia marcada para discutir os rumos do movimento.
348 **Colégio Militar do Rio de Janeiro** – Assembleia foi muito esvaziada e não foi
349 possível aprovar a adesão à greve. Seção continua as ações no sentido de mobilizar
350 a categoria. **Litoral** – Assembleia realizada foi para dar posse à nova direção da
351 seção. Foi realizado debate sobre a greve, porém, há muita dificuldade de
352 mobilização, principalmente pelo retorno presencial. O movimento estudantil local
353 não está suficientemente organizado. Próxima segunda – feira, as cinco seções do
354 IF Catarinense para discutir dentre outras questões, o corte de ponto da greve.
355 **Maracanã** – Assembleia realizada em oito de junho não aprovou a adesão à greve.
356 Categoria muito temerosa com o corte de ponto e o retorno presencial. Seção tem
357 desenvolvido discussões para mobilizar a base. **IFSC** – Greve teve início na última
358 quarta – feira. Desde então o comando vem realizando reuniões por campi e o
359 Comando construiu um calendário de mobilização para a próxima semana. Dia nove
360 foi realizada atividade de paralisação de uma das principais vias de Florianópolis,
361 com expressiva participação dos estudantes e teve grande repercussão na mídia.
362 **Pimenta Bueno** – Seção é diferenciada, por ser ex - territórios, os servidore(a)s são
363 cedidos para o estado, a maioria dos filiado(a)s já estão aposentados e quando se
364 trata de greve a seção faz mobilização, mas por esse motivo não há como realizar o
365 movimento. **IFPA** – Seção tem dezoito campi, inicialmente estavam paralisados
366 parcialmente dezesseis. Dois desses recuaram e estão em estado de greve. Em
367 reunião com o Comando de Greve o reitor, que é também presidente do Conif
368 afirmou que será aplicada a IN54. Por conta da exposição nacional, o reitor enviou
369 comunicado ao Comando local marcando nova reunião para o dia vinte e um de
370 junho. A seção solicitou a presença do Comando Nacional para tentar reverter a
371 posição de corte de ponto. Encerrados os informes, Elenira fez a leitura e submeteu
372 ao plenário o recurso apresentado pela Seção Maracanã sobre a pendência de
373 credenciamento apresentada anteriormente por Clebivan. Em seu recurso a Seção
374 informou que sua assembleia foi realizada remotamente e que se esqueceu de fazer
375 o print, entretanto, considerando que as demais exigências para o credenciamento
376 foram cumpridas, solicitou o credenciamento do representante eleito na base como
377 delegado. Não houve contrariedade e a Plena acatou o recurso da seção Maracanã,
378 por unanimidade, que teve seu delegado credenciado. Em seguida, Elenira propôs





379 que fosse feita a leitura, para conhecimento, da pauta unificada dos servidore(a)s,
380 protocolada no MEC e Ministério da Economia. Houve consenso. Após a leitura,
381 Elenira propôs que a pauta unificada fosse incorporada à pauta da greve, para
382 continuidade da mobilização e informou que o debate seria aberto após o almoço.
383 Houve consenso e às 12h a Plena foi suspensa para o almoço, com a previsão de
384 retorno para as 14h. **A parte da tarde da Plena** foi retomada às 14h. A mesa
385 continuou sob a coordenação de Elenira Vilela e Diego Rodolfo. Inicialmente foram
386 abertas as inscrições para o debate sobre a Greve Por Tempo Indeterminado e
387 iniciada discussão. O debate acerca da greve foi bastante participativo, foi feita uma
388 análise profunda sobre a real situação do movimento e apresentadas várias
389 propostas de encaminhamentos para maior mobilização e fortalecimento da Greve.
390 Feito o debate, Elenira passou à leitura das propostas apresentadas ao longo das
391 falas. Inicialmente, por não ter surgido proposta de encerramento da greve, Elenira
392 propôs que fosse feita uma votação simbólica, para reafirmar a posição. Assim foi
393 feito: **proposta um** – Manutenção e fortalecimento da Greve Por Tempo
394 Indeterminado(aprovada). **Proposta dois** - Não à manutenção da Greve Por Tempo
395 Indeterminado. Por ampla maioria e quatro abstenções foi reafirmada a manutenção
396 da Greve Por Tempo Indeterminado. Ainda nos encaminhamentos, Elenira iniciou
397 pelas propostas consensuais; e, após breve debate sobre alguns encaminhamentos
398 foram apresentados alguns adendos, e aprovado o seguinte bloco de propostas: **1)**
399 Participação do Sinasefe no evento online, que será realizado, em nível nacional
400 pelo Coletivo Transparecer do CEFET-RJ e a Associação dos Docentes -
401 ADCEFET- RJ, nos dias 28 e 30/06/2022, que tem por objetivo pensar e propor
402 ações de resistência contra a Contrarreforma do Ensino Médio. **2)** Incorporação da
403 pauta unificada à pauta da Greve por Tempo Indeterminado e o envio de ofício ao
404 MEC e Ministério da Economia comunicando e acrescentando os pontos. **3)**
405 Defender, encaminhar e incluir na pauta, a transposição do Plano Geral do Poder
406 Executivo (PGPE) para o Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos
407 em Educação (PCCTAE) dos servidores civis técnicos administrativos das
408 instituições de ensino vinculadas ao Ministério da Defesa"; Transposição da Carreira
409 da Educação Básica Federal (EBF) para a Carreira do Ensino Básico, Técnico e
410 Tecnológico (EBTT) dos servidores docentes dos ex-territórios" **4)** Construção de um
411 calendário de lutas em conjunto com o Andes e Fasubra, garantindo a realização de
412 um Dia Nacional de Denúncias do governo Bolsonaro na última semana de junho,
413 denunciando o governo por: a) Mais um ano de congelamento salarial dos SPFs; b)
414 Cortes de verbas da Educação; c) As reiteradas ameaças à democracia, através da
415 ameaça à garantia das Eleições de outubro e do respeito ao seu resultado; d) O
416 extermínio de quem defende a CF de 88, é a consequência direta da política de
417 Estado do governo Bolsonaro, por isso, o assassinato de Bruno Pereira e Dom
418 Philips devem ser considerados como exemplo máximo da atual condição de todas e
419 todos que lutam pela defesa dos Serviços Públicos nos termos da CF88, na
420 proteção dos Direitos Humanos, do Meio Ambiente e dos direitos constitucionais à





421 Educação e Saúde. Em seguida foi aberto o debate sobre a data da próxima Plena
422 Nacional. Foram apresentadas duas propostas: dia vinte e sete de junho e dois de
423 julho. Foram feitas abertas as defesas para David Lobão e Elenira Vilela,
424 respectivamente. Ao final da defesa de Lobão, Elenira retirou a proposta de dois de
425 julho e houve consenso com a realização da próxima Plenária Nacional do
426 SINASEFE, dia **29/06/22**, no formato híbrido, com orientação para que as Seções
427 enviem representantes a Brasília, caso o governo apresente ao Congresso o PL do
428 reajuste salarial dos servidore(a)s. **5.** Fomentar o debate para encontrar alternativas
429 para concretizar o afastamento para qualificação sem necessidade do emprego de
430 Técnico-Substituto; **6.** Que o Sinasefe convoque intensifique a pressão no Fonasefe,
431 para entrada das demais categorias, uma vez que o governo anunciou 0% de
432 reajuste para todo(a)s. Apreciados e aprovados os encaminhamentos, a mesa
433 passou a palavra aos representantes do Comando Nacional de Greve para
434 apresentar as propostas de alterações feitas no Regimento Interno do CNG. Ricardo
435 Eugênio apresentou a primeira proposta de alteração, no item que trata do fundo de
436 greve, no que diz respeito ao repasse das seções á nacional no período de greve.
437 Ricardo argumentou que na avaliação do Comando, nesse momento não há
438 necessidade desse repasse, uma vez que o repasse para o Fundo feito em 2016,
439 não foi utilizado e o saldo é razoável e é suficiente para cobrir as despesas do
440 movimento. A segunda alteração foi com relação aos plantões do Comando, que
441 antes eram de sete a doze dias; o Comando propõe de cinco a doze dias de plantão,
442 para evitar que o plantonista seja obrigado a permanecer em Brasília um final de
443 semana sem atividades. Após a explanação de Ricardo Eugênio, Elenira abriu o
444 ponto de apreciação do Regimento Interno do Comando Nacional de Greve,
445 enquanto o plenário apresentava os destaques. Ao longo da leitura foram
446 apresentados oito destaques. Em seguida, a mesa chamou os inscritos para as
447 apresentações. Houve divergência com relação ao item 4a e a mesa abriu as
448 defesas e encaminhou a votação, desta vez de forma nominal: **proposta um** –
449 Inclusão no texto, da frase “o delegado(a) precisa estar com seu local de trabalho
450 em greve”. **Proposta dois** (aprovada) – Manutenção do texto original; sendo
451 aprovada por dezoito votos a onze e sem abstenções a proposta dois, mantendo o
452 texto original. Os demais pontos do Regimento destacados foram devidamente
453 debatidos e, após ajustes no texto foram aprovados por consenso. Encerrado o
454 debate, a 174ª Plena aprovou na íntegra, o Regimento Interno do Comando Nacional
455 de Greve. Vencida a pauta, Elenira Vilela agradeceu a participação de todas e todos
456 e, às 18h00min, deu por encerrada a 174ª Plena, que foi gravada e terá como
457 anexos o *print* das telas dos servidores sindicalizados participantes e a lista de
458 presença. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada
459 por mim, Rita Sidmar Alencar Gil, secretária – geral, e após lida e aprovada será
460 assinada por demais coordenadores da entidade.

